

## MAPEAMENTO DO PERFIL DOS SEGUIDORES DO ISF-UFPEL

STEFANE DE CASTRO SOARES<sup>1</sup>; MARIANA SANTANA FALKOWSKI<sup>2</sup>; HELENA VITALINA SELBACH<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – stefanesoares594@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – mari\_s\_falkowski@outlook.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – helen.selbach@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, inscrito no campo da Linguística Aplicada, apresentamos a análise do perfil dos internautas que seguem o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na rede social *Instagram*, desenvolvido pelo núcleo de línguas (NucLi) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Para esse mapeamento inicial, realizamos uma pesquisa quantitativa sobre informações gerais e experiências vivenciadas no/com o IsF - UFPEL. A organização e o mapeamento dos dados coletados servirá como ponto inicial de discussão para novas ofertas de curso no Programa.

O Programa IsF nacional teve seu início em 2012, com o objetivo de promover o processo de internacionalização do Ensino Superior Brasileiro (MEC, 2017). Buscava valorizar a formação especializada de professores de línguas estrangeiras (PAIVA; ALVES, 2020), além de promover a cooperação entre as universidades dentro e fora do Brasil, a mobilidade acadêmica e o contato entre culturas (RIBEIRO, 2022). A portaria normativa nº 105/2012 instituiu o primeiro grupo de trabalho no projeto e, ao longo do tempo, as ofertas de inglês se consolidaram nas universidades. À época, chamava-se Inglês sem Fronteiras. O Programa cresceu, passou por diversas mudanças e começou a ofertar cursos de outras línguas estrangeiras/adicionais, como espanhol, francês, seguido de italiano, japonês e alemão. O Programa contava ainda com a capacitação de estrangeiros, além de oferecer testes de língua estrangeira e cursos na modalidade on-line e presencial.

A UFPEL, por sua vez, prevê, em sua política linguística, a democratização do acesso à aprendizagem de línguas no ensino, na pesquisa e na extensão (UFPEL, 2020). Até o começo de 2020, o Programa ofertava cursos presenciais e, com o evento da pandemia, o IsF se reestruturou e passou a promover suas ofertas na modalidade on-line. Com o fim das atividades remotas, as ofertas puderam retornar às salas de aula do Campus Porto. Atualmente, o Programa é constituído por cinco línguas - inglês, francês, espanhol, alemão e português para estrangeiros - e conta com oito cursos presenciais. O IsF-UFPEL conta continuamente com novas ofertas a partir de um catálogo nacional com uma grande variedade de cursos. Para o segundo semestre deste ano, há ainda previsão de novas ofertas.

### 2. METODOLOGIA

Nossa análise é composta por dados quantitativos gerados através da plataforma de rede social *Instagram*, a partir da página de nome "Idiomas sem Fronteiras UFPEL". A mídia on-line *Instagram* foi escolhida por sua facilidade de interação com os seguidores da página e por possibilitar a realização de uma pesquisa divertida e pontual. Conforme Barros, Souza e Vicente (2019), as mídias

on-line permitem que os anunciantes se comuniquem com o público-alvo de modo mais assertivo e com um custo inferior aos meios convencionais.

Durante o mês de julho de 2022, houve uma média de 56 participações dos internautas na rede social do Programa. Eles responderam 10 perguntas por meio da plataforma, sendo sete delas de múltipla escolha e, três, dissertativas.

Os tópicos de nossas indagações foram divididos em cinco grandes objetivos voltados a conhecer: 1) o perfil do entrevistado, 2) a relevância atribuída à aprendizagem de um novo idioma, 3) o relacionamento quanto à(s) língua(s) estrangeira(s)/adicional(is), 4) a experiência prévia com cursos no IsF, e 5) sugestões para o Programa. As perguntas foram as seguintes:

1. “Qual a sua idade?”; “O que você estuda?”; “Você é de Pelotas ou de outra cidade?”
2. “Por que você acha importante aprender novo idioma?”; “O que você considera mais importante em um curso de língua estrangeira?”
3. “Você já fez, ou tem vontade de fazer um intercâmbio?”; “Você se sente pronto quanto à utilização do idioma do país de seu destino?”
4. “Já fez algum curso aqui no IsF? Compartilhe a sua experiência.”; “Como o IsF influenciou em seu relacionamento com a língua estrangeira da qual é estudante?”
5. “Sugira um curso para o IsF.”

O foco de nossa análise são as respostas às perguntas dos tópicos 2 e 3, em razão da relevância das informações para o Programa de ensino de línguas. Essas respostas possibilitam a compreensão das expectativas e necessidades de nosso público-alvo, na intenção de promovermos, continuamente, experiências que possam ir ao encontro da demanda.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados relativos ao perfil dos participantes indicam que a faixa etária mais engajada nas redes sociais do Programa está entre 18 e 24 anos de idade e, como a faixa etária sugere, são alunos de graduação. Desses estudantes, 30 já fizeram ou gostariam de fazer um intercâmbio. Esse é, portanto, um desejo identificado em nosso público-alvo. O Gráfico 1 apresenta esses dados.

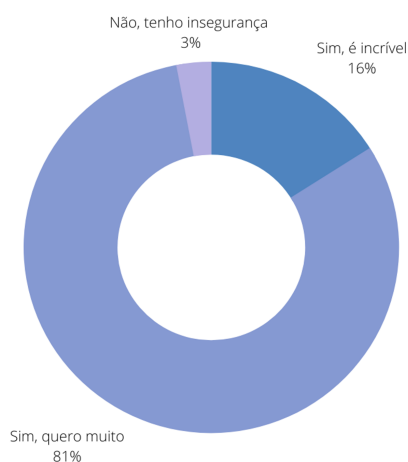


Gráfico 1: respostas à pergunta “Você já fez, ou tem vontade de fazer um intercâmbio?”. Fonte: As autoras

Com relação à confiança dos estudantes para usar do seu conhecimento linguístico em um país estrangeiro, apenas 13 dos 30 participantes da pesquisa se sentem prontos para essa tarefa. Esses dados são apresentados no Gráfico 2.



Gráfico 2: respostas à pergunta “Você se sente pronto quanto à utilização do idioma do país de seu destino?”. Fonte: As autoras

Além do intercâmbio, nossa pesquisa evidencia outros desejos do público-alvo. Dentre eles, estão a aprendizagem de uma nova língua, a interação com novas culturas e a descoberta de aspectos interessantes dessas culturas, bem como o contato com oportunidades diversas e a eventual necessidade de se comunicar com um estrangeiro. Tendo por base esses dados, nossos participantes responderam ainda sobre a composição dos cursos de línguas. As respostas apontam que os participantes consideram a didática e a qualidade docente como os aspectos mais importantes, conforme indicado no Gráfico 3.

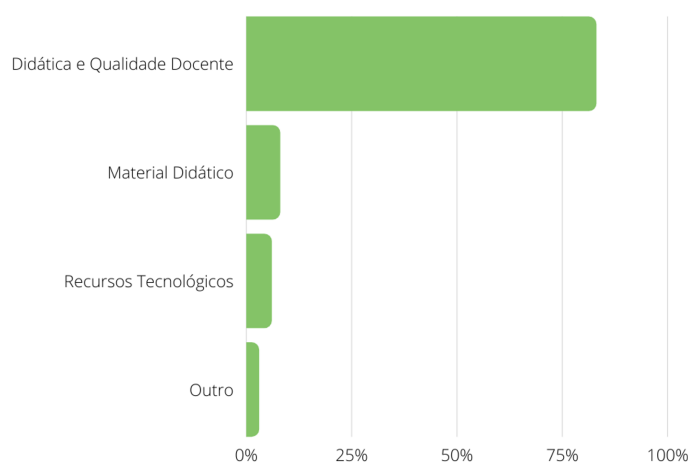


Gráfico 3: respostas à pergunta “O que você considera mais importante em um curso de língua estrangeira?”. Fonte: As autoras

Os dados apresentados possibilitam delinear o perfil dos seguidores do Programa no *Instagram* a partir de seus interesses e necessidades. Identificamos um público jovem, estudante de graduação, que tem interesse em expandir seus

conhecimentos em outros contextos de aprendizagem e com necessidades relacionadas à aprendizagem de uma língua adicional.

#### 4. CONCLUSÕES

A realização deste mapeamento quantitativo sobre os seguidores das redes sociais do Programa IsF-UFPel possibilitou a aproximação e a interação com esses internautas. Permitiu que delineássemos seus perfis e identificássemos suas necessidades e desejos relacionados à aprendizagem e ao uso de uma língua estrangeira/adicional. O IsF-UFPel contribui com as discussões sobre caminhos e possibilidades de maior diversificação das ofertas que buscam estar cada vez mais adequadas aos perfis de nosso público-alvo. O Projeto contribui também para a construção de projetos futuros que envolvem a internacionalização e o aprofundamento de questões, como 1) a relação entre os pontos citados como mais importantes em um curso de línguas e o sentimento de despreparo dos estudantes ao utilizar a língua estrangeira/adicional em um país estrangeiro e 2) o conhecimento da comunidade sobre o Programa e suas ofertas. Finalizamos com o depoimento de um participante da pesquisa sobre o perfil do Programa e do professor do IsF-UFPel: “O IsF permite outras abordagens. O fato de serem profes jovens lecionando, torna o processo + divertido!”

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. A.; PAIVA, M. F. A internacionalização e o programa Idiomas sem Fronteiras nas universidades estaduais: desafios e transformações. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 5, n. 5, p. 1-18, 2020.

BARROS, I. J. F.; SOUZA, R. R. B.; VICENTE, R. A. P. As mídias sociais como ferramentas de comunicação na divulgação do my english online (MEO). **Revista Olhares & Trilhas**, Uberlândia, v. 20, n. 3, p. 61-70, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Idiomas sem Fronteiras**, 2017. Entenda o IsF. Disponível em: <<http://isf.mec.gov.br/programa-isf/entenda-o-isf>>. Acesso em: 18 ago. 2022.

RIBEIRO, L. **A internacionalização das universidades brasileiras e a importância do ensino de línguas estrangeiras no ambiente acadêmico**. Tesouro linguístico, 23 mar. 2000. Online. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/tesouro-linguistico/category/politicas-linguisticas/>>. Acesso em: 18 ago. 2022.

UFPel - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 01/2020, de 20 de fevereiro de 2020**. Institui a política linguística da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas: Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, 2020. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2020/03/Res.-01.2020-Politica-Linguistica-Institucional-da-UFPel.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2022.